



EDITOR DE PUBLICAÇÕES

Nome: _____ Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - Este *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas*, personalizado, para efetuar a marcação das respostas;
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste *caderno de questões* corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu *cartão de respostas*. Caso não corresponda, peça imediatamente para o fiscal trocar o seu *caderno de questões*;
- Preencha acima, neste *caderno de questões*, o seu nome e o seu número de inscrição;
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Caso necessário, solicite ao fiscal que efetue as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Transcreva a frase abaixo, utilizando *letra cursiva*, no espaço reservado no canto superior direito do seu *cartão de respostas*.

“Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.”

Carlos Drummond de Andrade

- Assine o seu *cartão de respostas* no local apropriado para tal;
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- SOMENTE APÓS SER AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, verifique no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Leia atentamente cada questão e assinale a alternativa no seu *cartão de respostas*.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Você dispõe de quatro horas para fazer a prova. Faça tudo com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do *cartão de respostas*;
- Após o início da prova, um fiscal efetuará a coleta da impressão digital de cada candidato;
- Somente após uma hora do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, devolvendo seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* ao fiscal;
- Você só poderá levar este *caderno de questões* depois de decorridas, no mínimo, três horas e meia de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu *cartão de respostas* deverá ser obrigatoriamente devolvido ao fiscal;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu *cartão de respostas* devidamente assinado e o seu *caderno de questões*;
- Não se esqueça de solicitar ao fiscal seu documento de identidade quando da entrega do seu material de prova;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	21/09/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra a Prova Objetiva	22/09/2009 e 23/09/2009
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos e o resultado preliminar da Prova Objetiva	16/10/2009



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda as questões 1 a 3.

A OUTRA EPIDEMIA

Lya Luft - *Veja*, 15-07-2009

Para mim, escrever é sempre questionar, não importa se estou escrevendo um romance, um poema, um artigo. Como ficcionista, meu espaço de trabalho é o drama humano: palco, cenário, bastidores e os mais variados personagens com os quais invento histórias de magia ou desespero. Como jornalista, observo e comento a realidade. O quadro não anda muito animador, embora na crise mundial o Brasil pareça estar se saindo melhor que a maioria dos países. De tirar o chapéu, se isso se concretizar e perdurar. Do ponto de vista da moralidade, por outro lado, até em instituições públicas que julgávamos venerandas, a cada dia há um novo espanto. Não por obra de todos os que lá foram colocados (por nós), mas o que ficamos sabendo é difícil de acreditar. Teríamos de andar feito o velho filósofo grego Diógenes, que percorria as ruas em dia claro com uma lanterna na mão. Questionado, respondia procurar um homem honrado.

Vamos ter de sair aos bandos, aos magotes, catando essa figura, não uma, mas multidões delas, para consertar isso, que parece não ter arrumação?

1 - Assinale a alternativa em que a segunda forma do segmento altera o sentido do segmento inicial.

- (A) “Para mim, escrever é sempre questionar” = Escrever, para mim, é sempre questionar;
- (B) “para consertar isso” = para isso ser consertado;
- (C) “o drama humano” = o drama do homem;
- (D) “os que lá foram colocados” = os que foram colocados lá;
- (E) “não uma, mas multidões” = não multidões, mas uma.

2 - “De tirar o chapéu, se isso se concretizar e perdurar. Do ponto de vista da moralidade, por outro lado, até em instituições públicas que julgávamos venerandas, a cada dia há um novo espanto. Não por obra de todos os que lá foram colocados (por nós), mas o que ficamos sabendo é difícil de acreditar”.

A alternativa que informa o valor semântico correto do elemento destacado é:

- (A) SE = condição;
- (B) POR OUTRO LADO = lugar;
- (C) ATÉ = direção;
- (D) POR = causa;
- (E) MAS = concessão.

3 - “Para mim, escrever é sempre questionar”; a forma plural correta dessa frase é:

- (A) Para nós, escrevermos é sempre questionarmos;
- (B) Para nós, escrevermos é sempre questionar;
- (C) Para nós, escrever é sempre questionar;
- (D) Para mim, escrevermos é sempre questionar;
- (E) Para mim, escrever é sempre questionarmos.

4 - Um jornal do Rio de Janeiro, falando do último show de Roberto Carlos no Maracanã, realizado sob chuva no último dia 11 de julho, em comemoração aos seus 50 anos de carreira, publicou a seguinte manchete:

“Uma plateia com devoção impermeável”

Como outras manchetes, essa também tem duplo significado, construído pelo adjetivo “impermeável” que, nesse caso, pode significar:

- (A) indiferente à chuva / imune a mudanças de gosto musical;
- (B) imune a mudanças de gosto musical / fiel à boa música;
- (C) fiel à boa música / distanciado da modernidade;
- (D) distanciado da modernidade / apegado ao gosto popular;
- (E) apegado ao gosto popular / indiferente à chuva.

5 - Nessa mesma manchete – “Uma plateia com devoção impermeável” – há um tipo de linguagem figurada denominado:

- (A) sinestesia;
- (B) silepse;
- (C) metonímia;
- (D) eufemismo;
- (E) anacoluto.

6 - Numa notícia sobre o Senado, publicada no jornal *O Globo*, de 14-07-2009, lê-se o seguinte:

“Uma casa com 204 copeiros. Pelo menos 20,4% dos 3.500 funcionários terceirizados do Senado são copeiros ou contínuos. Dá mais de sete para cada um dos 81 senadores. No total, são 717, sendo 204 copeiros e 513 contínuos, que custam ao Senado R\$2.400 por mês, cada um.”

Não há dúvida de que a notícia tem um tom crítico, condenando o Senado; o argumento em que se apoia essa crítica é de base estatística (a distorção de mais de sete funcionários para cada senador), mas apresenta uma falha, que é a de:

- (A) não incluir na crítica a Câmara dos Deputados;
- (B) desconsiderar que, além dos senadores, há muito mais gente no Senado;
- (C) incluir na estatística funcionários de tipos diferentes;
- (D) citar dados particulares em jornal de grande circulação;
- (E) não indicar a fonte de informação dos dados publicados.

7 - “Homossexualismo, drogas e prostituição são alguns dos temas que dificultam a captação de verbas para filmes brasileiros, como *Meu nome não é Johnny*.”

(*O Globo*, 14-07-2009)

Após a leitura desse pequeno texto pode-se inferir que:

- (A) o filme *Meu nome não é Johnny* não é filme brasileiro;
- (B) os patrocinadores de filmes têm posição imoral;
- (C) os atores brasileiros não mostram bom desempenho em filmes imorais;
- (D) homossexualismo, drogas e prostituição são temas obrigatórios em nossos filmes;
- (E) homossexualismo, drogas e prostituição não são os únicos temas que impedem patrocínio.



8 - “*PM vai sair da maioria das favelas. O comandante da PM, coronel Mário Sérgio, diz que fechará postos de policiamento em favelas que viraram fonte de corrupção.*”

(O Globo, 12-07-2009)

A afirmação correta sobre esse pequeno texto é:

- (A) os postos de policiamento estão corrompendo a população local;
- (B) a decisão da PM vai atingir todas as favelas do Rio;
- (C) a sigla PM significa Polícia Metropolitana;
- (D) o comandante indica a razão de sua decisão;
- (E) as medidas policiais contam com o apoio das comunidades.

9 - “*Dois frequentadores de uma discoteca, na Barra da Tijuca, acusam seguranças do lugar de tê-los agredido, na madrugada de ontem, dentro da casa de eventos. (...) De acordo com o gerente do espaço, o lugar tem câmeras que podem ajudar a identificar o que aconteceu.*”

(O Globo, 12-07-2009).

Nesse texto, muitos vocábulos substituem elementos anteriormente citados, a fim de se evitarem as repetições desleigadas. A alternativa abaixo que indica corretamente o antecedente referido é:

- (A) “seguranças do lugar” - Barra da Tijuca;
- (B) “de tê-los agredido” - seguranças;
- (C) “dentro da casa de eventos” - câmeras;
- (D) “De acordo com o gerente do espaço” - seguranças;
- (E) “identificar o que aconteceu” - o.

10 - “*PM proíbe funk onde baile causa violência.*”

(O Globo, 13-07-2009)

A forma de reescrever-se essa mesma frase tem seu sentido original alterado em todos os exemplos, exceto em:

- (A) funk é proibido pela PM apenas onde o baile causa violência;
- (B) funk causa violência sempre que esse baile é proibido pela PM;
- (C) baile foi proibido pela PM onde funk causava violência;
- (D) PM proíbe violência causada pelo baile funk;
- (E) PM faz violência ser proibida onde baile funk causa violência.

Leia o texto abaixo e responda as questões 11 a 15.

“*Toda obra de um homem, seja em literatura, música, pintura, arquitetura ou em qualquer outra coisa, é sempre um auto-retrato; e quanto mais ele tentar esconder-se, mais seu caráter se revelará, contra sua vontade.*”

(S. Butler)

11 - A utilização da palavra *coisa*, no texto tem o papel de:

- (A) referir-se apenas a todas as atividades não-artísticas;
- (B) possuir valor semântico pejorativo;
- (C) englobar somente as artes citadas anteriormente;
- (D) aludir a qualquer atividade humana;
- (E) apresentar valor irônico, pois desmerece as obras de arte.

12 - Segundo o texto, a obra literária tem por objetivo:

- (A) procurar ocultar o caráter de seu autor;
- (B) mostrar sempre a pessoa do autor;
- (C) trazer ilustrações biográficas do autor;
- (D) projetar fatos e fantasias de seu autor;
- (E) apresentar uma biografia do autor.

13 - “...e quanto mais ele tenta esconder-se...” / “...mais seu caráter se revelará...”.

As duas ocorrências do vocábulo SE, no trecho acima são vistas como:

- (A) ambas, à pessoa do autor;
- (B) a primeira é exemplo de um pronome indeterminador do sujeito;
- (C) a segunda é exemplo de pronome de valor reflexivo;
- (D) ambas têm idêntica função no texto;
- (E) a segunda indica a presença de voz passiva.

14 - “quanto mais ele tentar esconder-se, mais seu caráter se revelará”; a forma da frase abaixo em que a correspondência de tempos verbais contraria a norma culta da língua portuguesa é:

- (A) quanto mais ele tentou esconder-se, mais seu caráter se revelou;
- (B) quanto mais ele tenta esconder-se, mais seu caráter se revela;
- (C) quanto mais ele tentava esconder-se, mais seu caráter se revelava;
- (D) quanto mais ele tentasse esconder-se, mais seu caráter se revelaria;
- (E) quanto mais ele tentaria esconder-se, mais seu caráter se revelaria.

15 - “*Toda obra de um homem...é sempre um auto-retrato.*”; nesse segmento há a presença de um tipo de linguagem figurada denominado:

- (A) hipérbato;
- (B) metáfora;
- (C) metonímia;
- (D) comparação;
- (E) pleonasma.

**RJU – Lei 8.112/90**

16 - Para o provimento de cargos públicos federais, regulado pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a combinação de fatores legais está caracterizada na seguinte alternativa:

- A) Ter requisitos básicos para a investidura em cargo público, entre outros, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos e a idade mínima de vinte e um anos.
- B) A posse em cargo público é ato pessoal e intransferível, sendo proibida a sua realização mediante procuração.
- C) A posse deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, sob pena de ser o ato tornado sem efeito.
- D) Os concursos públicos podem ter validade de até 2 (dois) anos, possíveis duas prorrogações, por igual período.
- E) A contar da posse em cargo público, o servidor tem o prazo de 10 (dez) dias para entrar em exercício.

17 - Nos limites estabelecidos pela Lei Estatutária dos Servidores Públicos Civis da União, a Licença para tratar de interesse particular dar-se-á da seguinte forma:

- A) sem remuneração, a critério da Administração.
- B) sem remuneração, pela manifestação de vontade do servidor.
- C) sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária.
- D) com remuneração, para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional.
- E) com remuneração, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro.

18 - Ao ser eleito, a licença a favor do servidor público regido pelo RJU (Lei 8112/90) para o exercício de atividade política será:

- A) Não-remunerada, até o limite de três meses.
- B) Remunerada, até o limite de três meses, entre o registro de sua candidatura e o décimo dia seguinte ao da eleição.
- C) Remunerada, desde a escolha em convenção partidária, até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- D) Não-remunerada, entre o dia da escolha em convenção partidária até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- E) Remunerada, até o limite de quatro meses, entre a escolha em convenção partidária e a data da eleição.

19 - Os atos de demissão e de cassação de aposentadoria, em ação disciplinar, conforme expressa disposição contida na Lei nº 8.112/90, prescrevem-se em:

- A) 120 dias.
- B) 180 dias.
- C) 2 anos.
- D) 3 anos.
- E) 5 anos.

20 - Pela Lei 8.112/90, conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com a utilização de:

- A) transporte rodoviário municipal, trem e metrô.
- B) transporte rodoviário intermunicipal, trem e metrô.
- C) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem e metrô.
- D) meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos
- E) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem, metrô e barca.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- Qualquer que seja a orientação conferida ao esquema de distribuição dos elementos que constituem o livro, estes podem ser organizados em quatro partes. Estas partes são:

- (A) capa, lombada, orelhas e sobrecapa;
- (B) prefácio, glossário, apêndices e bibliografia;
- (C) falsa folha de rosto, folha de rosto, ficha catalográfica e número da edição;
- (D) pré-textual, textual, pós-textual e extratextual;
- (E) capa, sumário, capítulos e colofão.

22 - A letra que, num determinado corpo, tem o desenho da maiúscula e o tamanho da minúscula, e as duas ou mais letras fundidas, mecanicamente ou digitalmente, num só tipo são chamadas, respectivamente, de:

- (A) kerning e versal;
- (B) cursiva e capitular;
- (C) versalete e kerning;
- (D) ligatura e capitular;
- (E) versalete e ligatura.

23 - Pelos cânones dos livros manuscritos do fim da Idade Média e dos livros impressos por Gutenberg, a altura e a largura da mancha gráfica e da página alcançam a mesma proporção se for feita a divisão – tanto da largura quanto da altura da página – em nove partes. A posição da mancha gráfica dentro da página é definida em função do uso de 1/9 da largura do papel para a margem interna (Int) e de 2/9 para a margem externa (Ext); e de 1/9 da altura do papel para a margem superior (Sup) e de 2/9 para a margem inferior (Inf).

Aplicados estes cânones a um livro com página em formato 13,5 x 18 cm, a altura e a largura da mancha gráfica e as medidas das margens interna, externa, superior e inferior, respectivamente, são:

- (A) 9,0 x 12,0 cm / Int = 2,0 cm; Ext = 1,5 cm; Sup = 1,5 cm; Inf = 4,0 cm;
- (B) 8,5 x 11,5 cm / Int = 1,0 cm; Ext = 2,0 cm; Sup = 1,5 cm; Inf = 3,0 cm;
- (C) 9,0 x 11,5 cm / Int = 0,5 cm; Ext = 1,0 cm; Sup = 3,0 cm; Inf = 6,0 cm;
- (D) 8,5 x 12,0 cm / Int = 1,5 cm; Ext = 3,0 cm; Sup = 2,0 cm; Inf = 4,0 cm;
- (E) 9,0 x 12,0 cm / Int = 1,5 cm; Ext = 3,0 cm; Sup = 2,0 cm; Inf = 4,0 cm.

24 - Pela Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, os direitos patrimoniais do autor serão contados a partir de 1º de janeiro do ano subsequente ao seu falecimento e deverão perdurar por:

- (A) um ano;
- (B) cinquenta anos;
- (C) setenta anos;
- (D) cem anos;
- (E) cinco anos.



25 - O miolo de um livro no formato 16 x 23 cm, com 240 páginas e tiragem de 2.000 exemplares, impresso em folhas de papel de tamanho BB (66 x 96 cm) e acrescentados ao total de papel os 10% de quebra de produção, terá:

- (A) 8 cadernos de 30 páginas e precisará de 17.600 folhas de papel;
- (B) 3 cadernos de 64 páginas e 1 caderno de 48 páginas e precisará de 8.800 folhas de papel;
- (C) 10 cadernos de 24 páginas e precisará de 22.000 folhas de papel;
- (D) 7 cadernos de 32 páginas e 1 caderno de 16 páginas e precisará de 16.500 folhas de papel;
- (E) 5 cadernos de 48 páginas e 1 caderno de 24 páginas e precisará de 13.200 folhas de papel.

26 - Muitas fontes clássicas usadas hoje em projetos gráficos, incluindo Garamond, Bembo, Palatino e Jenson, herdaram seus nomes de impressores que trabalharam nos séculos XV e XVI. Essas fontes, distantes da feição gótica dos primeiros impressos e baseadas nas formas mais leves e abertas dos escritores italianos, são geralmente conhecidas como:

- (A) humanistas;
- (B) renascentistas;
- (C) lineares;
- (D) manuais;
- (E) itálicas.

27 - O livro, como conhecido hoje, surgiu no Ocidente por volta do século II D.C., resultado de uma revolução que representou a substituição do *volumen* pelo *codex*. Essa mudança na forma de organizá-lo significou a seguinte passagem:

- (A) volumes para tomos;
- (B) rolos para cadernos reunidos;
- (C) livros para enciclopédias;
- (D) cadernos reunidos para rolos;
- (E) fichas para arquivos.

28 - A composição de textos contínuos requer cuidados especiais com a entrelinha, devendo esta ser maior quando forem usadas:

- (A) fontes serifadas, colunas estreitas e tipos mais pesados;
- (B) colunas mais largas, tipos mais pesados e fontes sem serifa;
- (C) fontes serifadas, tipos decorativos e colunas alinhadas à esquerda;
- (D) colunas estreitas, fontes sem serifa e tipos de corpo grande;
- (E) fontes serifadas, colunas centralizadas e tipos góticos.

29 - Se a encadernação a ser aplicada ao impresso é do tipo canoa, com costura e cola ou com tela, o total de páginas do trabalho deverá ser:

- (A) múltiplo de 4;
- (B) par;
- (C) ímpar;
- (D) múltiplo de 3;
- (E) indiferente.

30 - O estilo minimalista – simples e funcional – foi um dos princípios da Escola Bauhaus, que teve, como uma de suas marcas no design de tipos, através de Herbert Bayer e Paul Renner, a predominância das fontes:

- (A) decorativas;
- (B) serifadas;
- (C) sem serifa;
- (D) caligráficas;
- (E) góticas.

31 - No cálculo do preço de capa de um livro, além dos custos com direitos autorais e com produção, entram os custos com distribuidor e livreiro, tradicionalmente definidos respectivamente em:

- (A) 40% e 5%;
- (B) 10% e 40%;
- (C) 25% e 25%;
- (D) 30% e 15%;
- (E) 1% e 6%.

32 - A Lei nº 11.033, de 2004, que instituiu o fim de taxas e impostos sobre a produção e comercialização de livros no Brasil, definiu também que as editoras terão a seguinte contrapartida:

- (A) doar 10% de suas produções para bibliotecas públicas do país;
- (B) reduzir os preços dos livros vendidos no país em 10%;
- (C) produzir dicionários de português a custos populares para as escolas públicas do país;
- (D) aumentar em 10% o quadro de seus funcionários;
- (E) contribuir com 1% sobre a venda de livros no país para constituir um fundo de estímulo à leitura.

33 - O espaçamento horizontal entre as palavras de um texto é medido em “emes”. Em um tipo de 12 pontos tipográficos, um “eme” mede:

- (A) 6 pontos tipográficos;
- (B) 18 pontos tipográficos;
- (C) 24 pontos tipográficos;
- (D) 16 pontos tipográficos;
- (E) 12 pontos tipográficos.

34 - O editor passou a ser tido como um profissional autônomo, e com o sentido moderno do termo, quando:

- (A) o ato de tornar público um texto, cujo manuscrito tenha sido verificado e autenticado pelo autor, foi considerado um “modo de edição”;
- (B) os mercadores livreiros passaram a ditar as regras do mercado editorial, controlando as oficinas tipográficas às quais entregavam a impressão de suas edições;
- (C) o trabalho de edição se emancipou do comércio da livraria e quando a totalidade do processo de fabricação de um livro se concentrou nas mãos de um só indivíduo;
- (D) os copistas, além de reproduzirem manualmente os livros, passaram a adicionar comentários às obras;
- (E) foram criados os primeiros sistemas tipográficos que padronizaram a produção editorial.



35 - O formato de folha de papel que menos desperdício ocasionará ao projeto de um livro no formato fechado 15,5 x 23 cm, com cadernos de 32 páginas (frente e verso) e levando em consideração a área útil da folha de papel a partir da subtração de 4 cm da altura e 4 cm da largura, é:

- (A) AA (76 x 112 cm);
- (B) Americano (87 x 114 cm);
- (C) BB (66 x 96 cm);
- (D) A0 (84,1 x 118,9 cm);
- (E) Francês (76 x 96 cm).

36 - As editoras universitárias representam apenas 8% do mercado editorial brasileiro e um dos princípios que norteiam suas atuações é:

- (A) publicar apenas teses e dissertações de seus programas de pós-graduação;
- (B) garantir o aumento da produção de impressos por parte das gráficas universitárias;
- (C) publicar obras voltadas aos estudantes universitários;
- (D) publicar livros tendo como meta a socialização do conhecimento e da cultura e não o lucro;
- (E) disputar o mercado de livros acadêmicos com as editoras privadas.

37 - “Galáxia de Gutenberg” é a expressão para definir uma cultura de transmissão da informação baseada:

- (A) no privilégio atribuído à escrita e, conseqüentemente, à leitura e que se traduz pela valorização do sentido da vista;
- (B) na comunicação oral ou acústica, própria das sociedades não-alfabetizadas;
- (C) no retorno à comunicação interpessoal garantida pelos suportes informáticos;
- (D) na comunicação virtual estabelecida com o advento da internet;
- (E) na cultura eletrônica determinada pela velocidade instantânea que caracteriza os meios elétricos de comunicação, levando à aldeia global.

38 - As livrarias continuam a ser o principal canal de comercialização de livros no Brasil, respondendo por 47,69% do total de exemplares vendidos para o mercado em 2007, apesar do pequeno número de pontos de venda deste tipo no Brasil. Mas um dos canais que tem aumentado progressivamente sua participação no setor – com crescimento de 91,37% de 2006 para 2007 – e que demonstra o crescimento da compra de livros pela população de baixa renda é o das vendas realizadas por meio de:

- (A) distribuidoras;
- (B) porta a porta;
- (C) supermercados;
- (D) máquinas de auto-atendimento;
- (E) sebos.

39 - A lombada de um livro com 300 páginas, impresso em um papel Polen Soft com gramatura de 80 g/m², cuja espessura é de 108 microns, é, em mm, de:

- (A) 32,4;
- (B) 12,1;
- (C) 10,36;
- (D) 8,64;
- (E) 16,2.

40 - O uso de títulos, subtítulos, citações em destaque, notas de rodapé e outros elementos textuais criam variações sobre a entrelinha regular do texto principal, modificando a quantidade total de espaço vertical consumida nas páginas. Em um texto composto no corpo 10 pontos e entrelinha 12 pontos, os títulos compostos no corpo 25 e os subtítulos compostos no corpo 16 precisam – para se ajustar à entrelinha regular do texto – ter em pontos, respectivamente, como total de espaço vertical:

- (A) 30 e 20;
- (B) 37 e 28;
- (C) 36 e 24;
- (D) 24 e 18;
- (E) 35 e 26.

41 - Os primeiros jornais impressos tinham um aspecto visual e formato muito próximos dos dos livros. Sob lógicas de produção e de definição de público-alvo diferentes, associadas ao avanço tecnológico, os jornais – e também as revistas – foram ganhando novas expressões gráfico-visuais e de formato. Atualmente, no mundo inteiro, os formatos de jornais diários mais comuns são:

- (A) funcional e modular;
- (B) standard e tablóide;
- (C) tablóide, modular e standard;
- (D) ofício, A4 e carta;
- (E) standard, tablóide e berliner.

42 - A identidade visual de periódicos é um dos aspectos fundamentais de sobrevivência no mercado editorial para livros, mas principalmente para jornais e revistas, que têm na diagramação um dos seus principais pilares. Diagramar significa:

- (A) distribuir fios e degradês pelas páginas para melhor organizar as informações;
- (B) ordenar hierarquicamente – conforme uma orientação gráfica e editorial predeterminada – títulos, textos, imagens, anúncios (se for o caso) e todos os demais elementos pelas páginas que compõem uma edição;
- (C) criar diagramas e gráficos informacionais, na forma de infográficos, para acompanhar os textos das notícias;
- (D) desenhar rafes como opção de escolha para os editores de conteúdo;
- (E) escolher diferentes fontes tipográficas para combinar os textos pelas páginas.



43 - A gramatura do papel é fundamental para definir o número de dobras de um trabalho impresso. Para papéis com peso de 120 g/m², o número máximo recomendável de dobras é:

- (A) sem grandes restrições;
- (B) duas dobras cruzadas, ou duas dobras paralelas, ou três dobras paralelas sanfonadas;
- (C) quatro dobras cruzadas, ou quatro dobras paralelas, ou cinco dobras paralelas sanfonadas;
- (D) três dobras cruzadas, ou três dobras paralelas, ou quatro dobras paralelas sanfonadas;
- (E) apenas uma.

44 - Um grid consiste num conjunto específico de relações de alinhamento que funcionam como guias para a distribuição hierarquizada dos elementos num formato. No caso específico do grid modular, a sua definição é:

- (A) esquema de organização de informações baseado na estruturação da mancha gráfica e das margens;
- (B) grade em que sua estrutura básica é uma grande área retangular desenvolvida a partir da tradição do manuscrito;
- (C) disposição intuitiva dos alinhamentos em que a largura das colunas e entrecolunas costuma variar;
- (D) grade de coluna com guias que subdividem as colunas em faixas horizontais, criando uma matriz de células;
- (E) estruturação das áreas de distribuição de conteúdo pela página a partir das zonas de visualização.

45 - A união das antigas rivais no mercado de fontes digitais Adobe e Microsoft resultou na criação do novo formato denominado:

- (A) Open Type;
- (B) Type 1;
- (C) TrueType;
- (D) Close Type;
- (E) Special Type.

46 - A seção áurea é definida pela expressão $a : b = b : (a + b)$, ou seja, o lado menor está para o maior assim como o maior está para o todo. Partindo-se da medida de 13 x 21 cm, tem-se como formato subsequente, na mesma proporção em cm, o seguinte retângulo:

- (A) 8 x 13;
- (B) 21 x 34;
- (C) 19 x 30;
- (D) 34 x 21;
- (E) 28 x 34.

47 - A lineatura de uma imagem com 300 DPI, a ser impressa em um papel couchê, deve ser, em LPI, de:

- (A) 300;
- (B) 100;
- (C) 450;
- (D) 150;
- (E) 600.

48 - Para a impressão de 3 mil capas de um livro no formato fechado de 16,5 x 24 cm, com 2 cm de lombada, 7,5 cm para cada orelha e 0,5 cm de área de corte em cada uma das margens, – sem considerar o acréscimo de folhas devido à perda com acertos da máquina de impressão – o total de folhas de papel no formato AA (76 x 112 cm) a ser usado é de:

- (A) 100;
- (B) 1.000;
- (C) 332;
- (D) 650;
- (E) 500.

49 - Com o advento do livro eletrônico, uma das preocupações das editoras era com a cópia de seus títulos sem autorização. Para evitá-la, fabricantes como a Sony e a Amazon têm equipado seus leitores de e-books com a mesma tecnologia contra cópias não autorizadas encontradas em arquivos de áudio e vídeo, conhecida como:

- (A) DRM – Digital Rights Management;
- (B) Creative Commons;
- (C) Copyleft;
- (D) Copyright;
- (E) SRM – System Rights Management.

50 - Para um livro com tiragem de 3.000 exemplares e custos de produção de R\$ 12.630,00, o custo unitário, o preço de capa (aplicando-se o índice multiplicador 5), o preço da edição e o valor dos direitos autorais (a 8%) são respectivamente:

- (A) R\$ 4,21; R\$ 21,05; R\$ 63.150,00; R\$ 5.052,00;
- (B) R\$ 3,75; R\$ 18,75; R\$ 56.250,00; R\$ 4.500,00;
- (C) R\$ 8,30; R\$ 41,50; R\$ 124.500,00; R\$ 9.960,00;
- (D) R\$ 6,60; R\$ 33,00; R\$ 99.000,00; R\$ 7.920,00;
- (E) R\$ 2,50; R\$ 12,50; R\$ 37.500,00; R\$ 3.000,00.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj09@nce.ufrj.br